

Candidato do PRN diz que Collor volta

PORTO ALEGRE — Depois de votar numa das seções da Junta Comercial desta capital, o candidato do PRN à Presidência da República, Carlos Gomes, manifestou sua convicção de que o ex-presidente Fernando Collor será absolvido no processo no STF por “inexistência de provas” e que Collor “voltará à atividade política”.

Acompanhado pela mulher, Iolanda, e pela sogra, dona Araci, Carlos Gomes surpreendeu os repórteres ao contar que o fim dos programas nucleares do Brasil e da Argentina resultou de ação conjunta dos presidentes Collor e Carlos Menem. “Eles substituíram esses programas pelo Mercosul”, disse.

Carlos Gomes apostava ontem num segundo turno, tanto para a Presidência quanto para o governo do Rio Grande do Sul, mas não definiu seu voto. Ele lamentou as cédulas falsas espalhadas em vários estados, que suprimiram seu nome e mudaram a posição de Lula (de quarto para terceiro lugar) “A eleição se caracterizou pela ausência de discussão ideológica”.